

eP2083**Impacto da implantação de uma farmácia satélite sobre o consumo de medicamentos no serviço de emergência de um hospital universitário**

Janaina Rodrigues Chagas Gonzatti, Camila Zimmer da Silva, Daniel Mendes da Silva, Mariana Galvão Lopes Riberg, Mayde Seadi Torriani, Thalita Jacoby, Leonardo Feix - HCPA

Introdução: A organização e a centralização dos medicamentos em um Serviço de Emergência, através da implantação de uma Farmácia Satélite (FSE) que objetiva armazenar adequadamente os medicamentos e materiais e proporcionar uma assistência farmacêutica efetiva e direta contribuindo para agilizar o atendimento dos pacientes, desonerando a equipe de enfermagem da realização de tarefas referentes a pedidos a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) e as buscas a farmácia central. **Objetivo:** Esse trabalho pretende avaliar os consumos dos medicamentos que eram solicitados a CAF diretamente pelo técnico de enfermagem por requisição de material em comparação com o período que os mesmos itens passam ser fornecidos somente pela prescrição médica informatizada, através de dispensação por código de barras que aumenta o nível de segurança ao paciente. **Método:** Através de consulta ao sistema de Informação Gerencial foram avaliados os quatro medicamentos com maior número de prescrições como “se necessário” (SN) em 2012 antes da implantação e em 2013 após a abertura da FSE. **Resultados:** O consumo médio mensal da dipirona 500mg/ml sol. Inj. era de 5.280 ampolas e reduziu para 3.792, metoclopramida 5mg/ml sol. Inj. de 1.968 ampolas para 1.563, paracetamol 500mg de 1.700 comprimidos para 1.001 e paracetamol 750mg de 3.552 comprimidos para 1.874. A redução dos itens circulantes dessa amostra foi de 34,16% que se refere a uma redução de 12.500 itens para 8.230. Esses números demonstram em valores atuais uma redução financeira de 28,14%, o quantitativo gasto em 2012 corresponderia a R\$3.167,84 e em 2013 ficaria em R\$ 2.276,54 o valor médio mensal. Também se avaliou os mesmos medicamentos, após alteração na rotina em 2017 que prevê que os SN sejam somente fornecidos no momento da administração, ficando com os seguintes números: dipirona 500mg/ml sol. Inj. com consumo médio mensal de 3.096 ampolas, metoclopramida 5mg/ml sol. Inj. de 1.225 ampolas, paracetamol 500mg com 518 comprimidos e paracetamol 750mg para 978 comprimidos. Comparando essa alteração ao período que não havia a FSE a redução é de 53,5%. **Conclusão:** A estratégia da aproximação da unidade dispensadora ao paciente reflete em redução do número de itens fornecidos para atendimento na emergência, impactando positivamente nos custos da unidade. **Palavras-chaves:** farmácia satélite, medicamento